

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 37, 09/09 a 15/09/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 37, 09/09/2024 a 15/09/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	1,58	1,50	1,14
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,83	0,82	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,18	1,18	1,01
Framboesa*SE	€/kg	6,99	6,54	7,39
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,00	3,00	3,15
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,70	1,49	1,73
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,94	1,74	1,25
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,52	1,50	1,38
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/kg	2,08	2,08	2,17
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,52	0,63	0,47
Alho Francês	€/kg	0,75	0,80	0,67
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,45	0,45	0,28
Cebola de Conservação	€/kg	0,35	0,35	0,55
Cenoura	€/kg	0,30	0,25	0,27
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,24	0,23	0,48
Pepino	€/kg	0,68	0,69	0,98
Pimento Verde	€/kg	0,88	0,81	0,94
Tomate*Cacho	€/kg	1,50	1,50	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,98	0,70	0,73
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,18
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,88
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,57
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,46
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,82	1,52
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,37
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	5,23
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,34	2,37	2,10
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,33	2,36	2,10
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,09	5,19	4,00
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,15	2,73
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,12	5,08	4,70
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,93	3,97	3,17
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,75	3,68	2,86
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,72	5,59	5,55
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,08	9,04	5,13
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,38	10,12	5,56
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,15	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	218,00	220,00	276,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	212,00	212,00	268,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	226,00	224,00	285,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	242,00	242,00	323,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 37, 09/09 a 15/09/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos	11
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção.....	14
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 37, 09/09 a 15/09/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

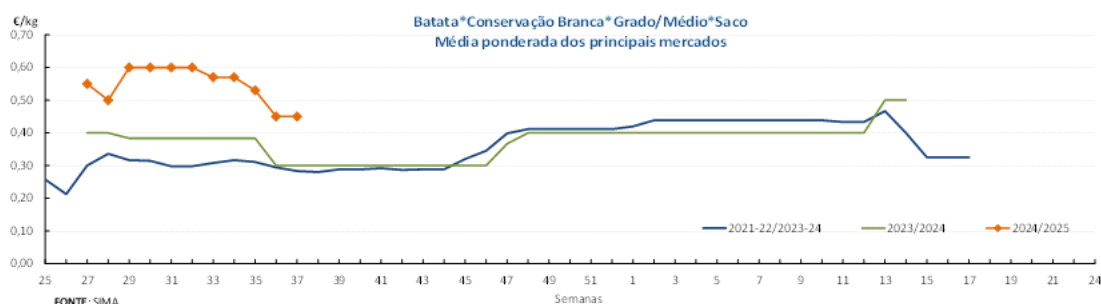
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho as cotações tiveram uma subida para o feijão-verde “Riscadinho” em 33% e couve “Repolho Tipo Coração” 20%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta, concorrência de produto de Espanha, desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 14% e >81 em 13%.

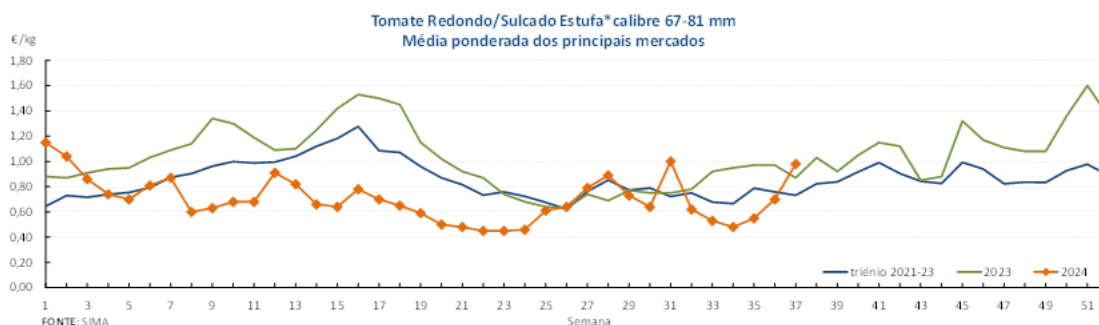
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da couve “Brócolos” em 25%, devido a uma procura forte. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do pimento verde em 25% e do tomate “Sulcado” estufa em 13%. Uma qualidade superior e menor oferta fizeram subir a cotação da curgete em 11%. A cotação do alho francês teve uma descida em 13%, devido a um aumento da oferta.

Na área de mercado Viseu, a oferta baixou e a cotação teve uma subida para a batata conservação branca/vermelha em 18%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da procura com valorização das cotações para o tomate “Redondo maduro” grado em 107%, “Redondo” grado 64% e “Chucha” grado 67%. A cotação da couve “Lombardo” teve uma subida em 47%, devido a um aumento da procura e ligeira descida da oferta. Um aumento da procura com uma qualidade superior do produto, valorizaram a cotação do pimento vermelho em 38%. O pimento verde teve uma subida na cotação de 21%, por aumento da procura e oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação da cenoura à saída de produção (SP) saco teve uma subida em 20%, devido a uma menor oferta.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações para o tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 56%, calibre >81 em 53%, “Alongado” 21%, couve “Brócolos” 23%, curgete 21% e pimento verde 10%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” teve uma descida em 27%, por aumento da oferta.

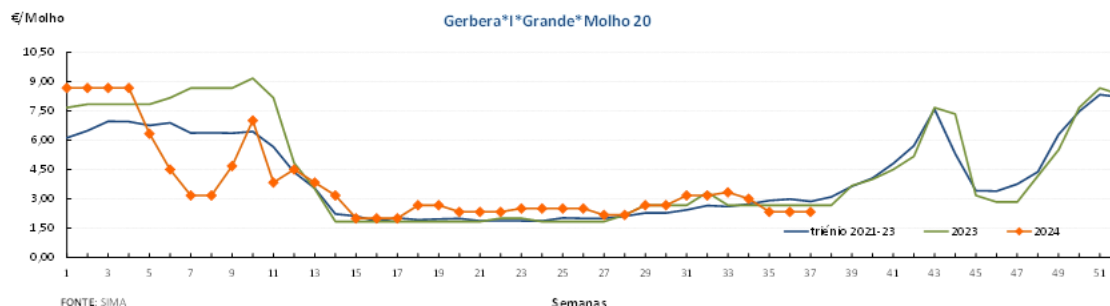
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

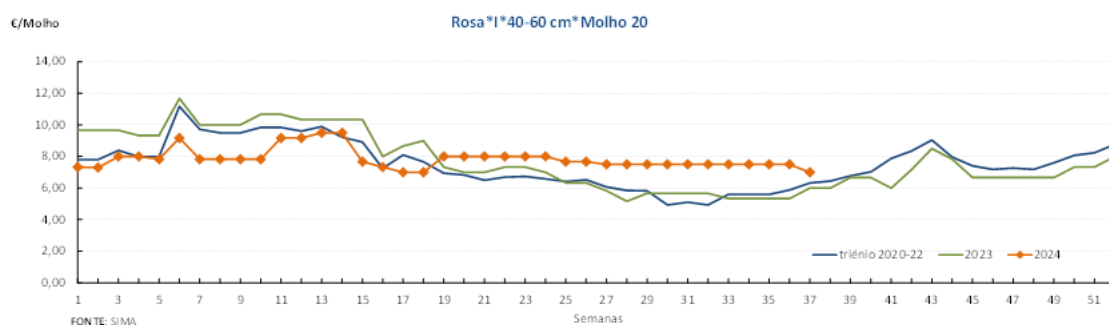
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 56%, >81 em 36%, “Alongado” calibre 47-56 em 46%, > 56 em 26%, “Cacho” 15%, couve-flor 30%, pimento verde 20% e couve “Brócolos” 15%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações do feijão-verde tiveram uma desvalorização para o “Riscadinho” em 23% e para o “Achatado Direito estufa” em 17%, por aumento da oferta. Um menor consumo e consequentemente menor procura fizeram descer a cotação da curgete em 14%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com uma ligeira subida da cotação do gladiolo em 10%. Um aumento da oferta fez descer as cotações da rosa tamanho médio 40-60 em 23% e tamanho grande >60 em 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma menor oferta valorizou as cotações da alstroeméria e gipsofila em 33%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações tiveram uma subida para a estrelícia em 20% e antúrio pequeno 19%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da rosa tamanho médio 40-60 em 21% e tamanho grande >60 em 11%.

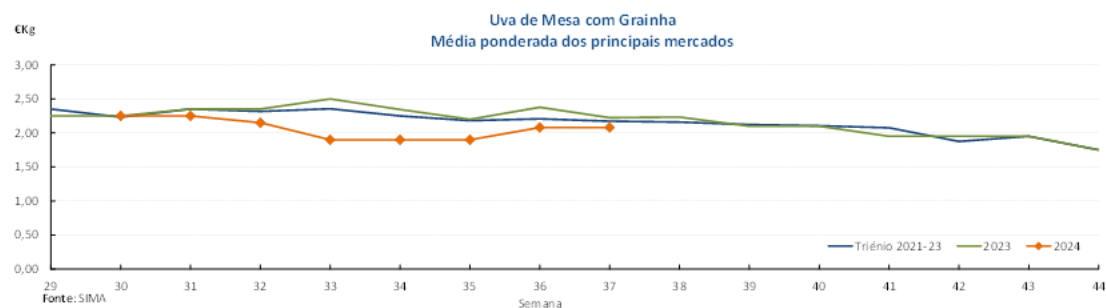
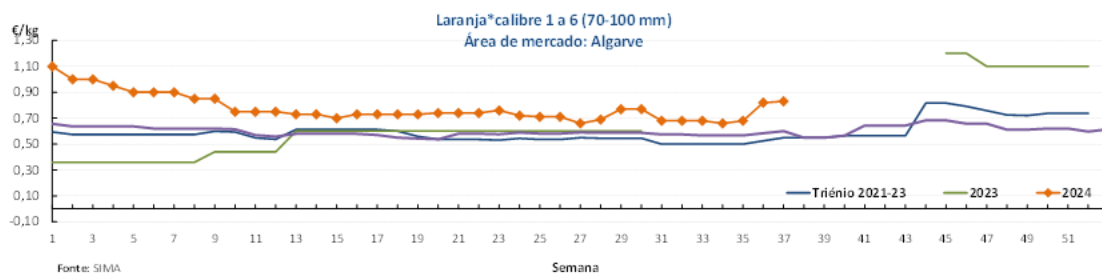
iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma valorização das cotações do Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, terminou a campanha de comercialização da maçã. A nova campanha de produção e comercialização, 2024, teve início na semana 35.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a entrada de produto de Espanha diminuiu e a oferta de produto nacional também foi menor, verificando-se uma valorização das cotações para o pêssego “Polpa Amarela” à saída de estação (SE) categoria II calibre B (61-67) em 55%, nectarina “Polpa Amarela” B (61-67) 27% e A (67-73) em 14%. O pêssego “Pavia” SE categoria II calibre A (67-73) tabuleiro teve uma descida da cotação em 22%, por diminuição da procura.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, aproxima-se o final da campanha de produção e comercialização de morango ar livre, houve menos quantidade e a cotação teve uma subida para o morango grado cuvete 500g em 38%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125 g em 33%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

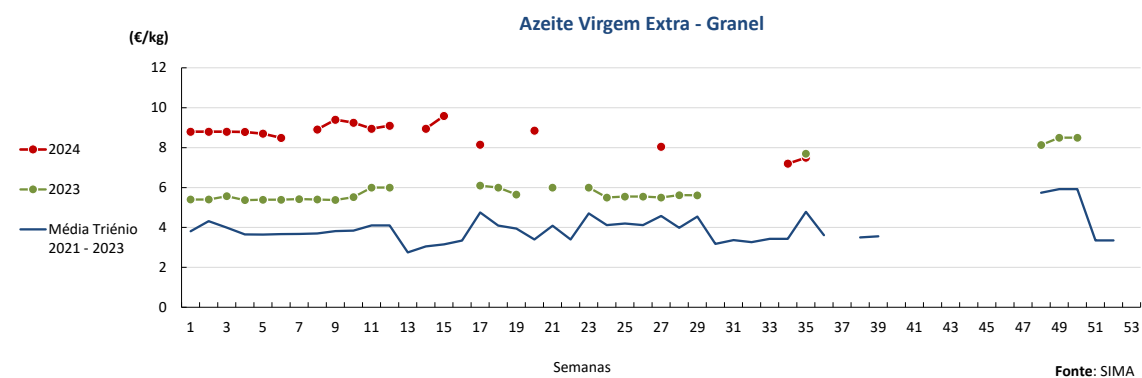
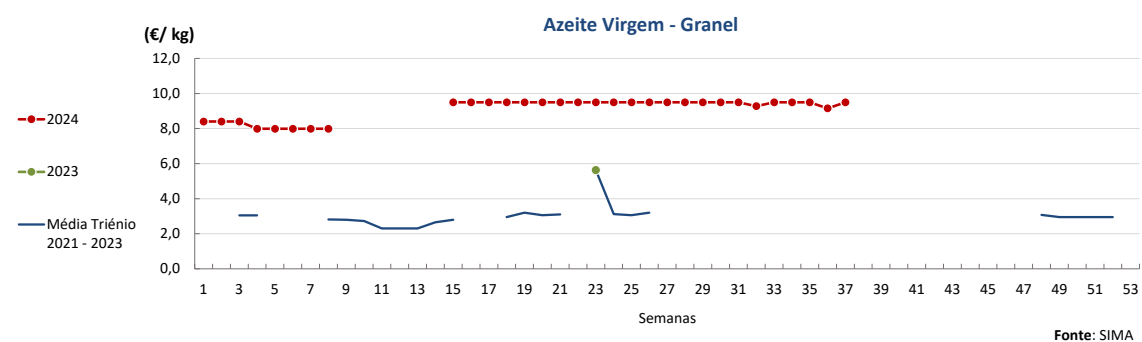
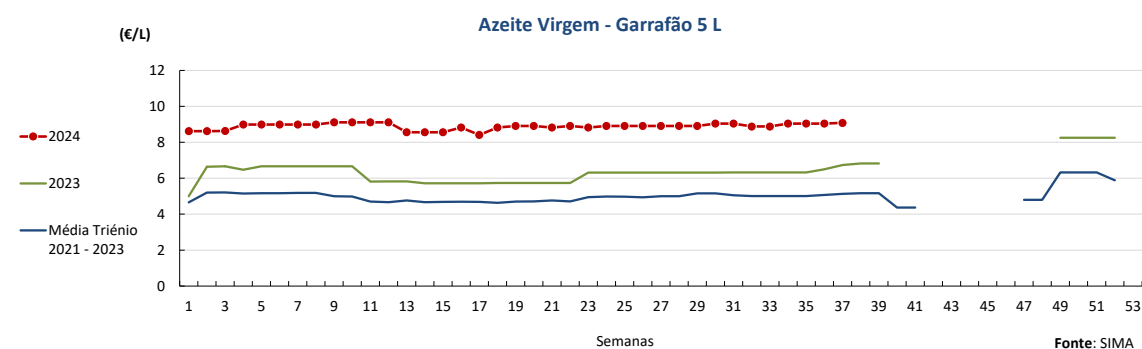
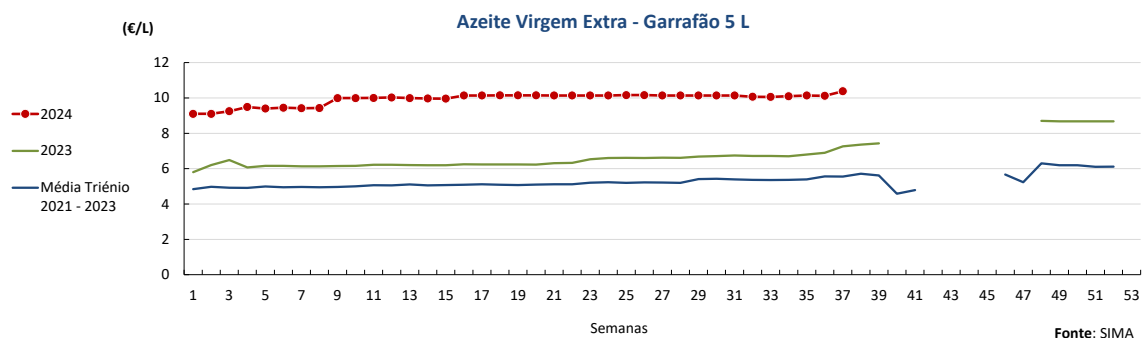
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, castanha, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização do marmelo. Verificou-se uma diminuição da oferta com uma subida da cotação do melão “Branco Espanhol” palote em 22%. A cotação da castanha teve uma subida em 17%, devido a um aumento da procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do marmelo e terminou para a ameixa “Larry Ann” e para a uva “Alphonse Lavallé”. Com o aproximar do fim da campanha houve menos oferta e a cotação do pêssigo “Polpa Amarela” categoria II calibre A (67-73) comercializado em caixa teve uma subida em 18%. Uma menor oferta também valorizou a cotação do morango categoria I tamanho grado em 11%. Um aumento da oferta fez descer as cotações do figo “Vindimo” branco/preto em 20% e da uva “Moscatel” em 11%.

b. Azeite

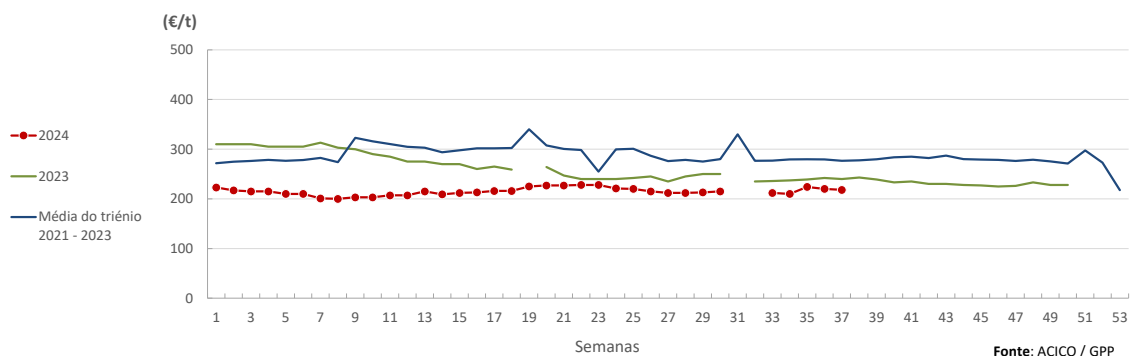
Terminou a campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização Trás-os-Montes e continuou no Alentejo, Ribatejo e Beira Litoral com aumento das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 160 890 toneladas, que corresponde a uma subida de 27% em relação à campanha anterior.



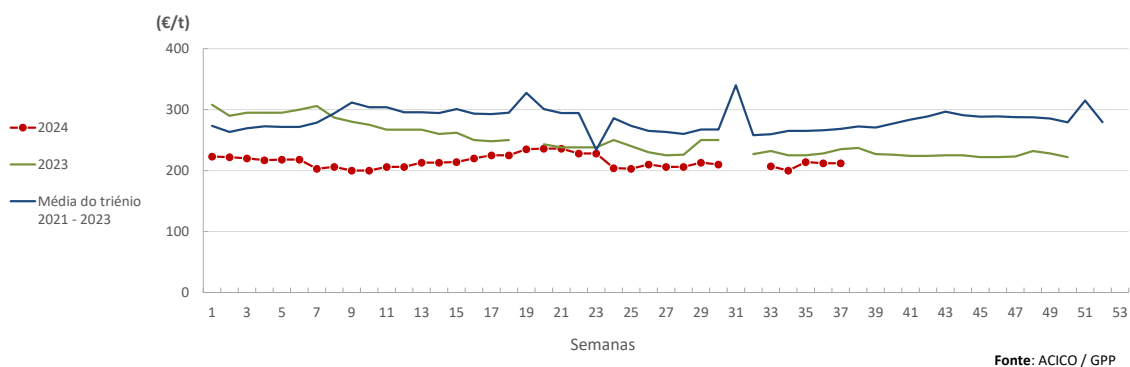
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se descida da cotação de milho forrageiro em 2,0 €/t e subida da cotação de trigo mole forrageiro em 2,0 €/t , em comparação com a semana anterior.

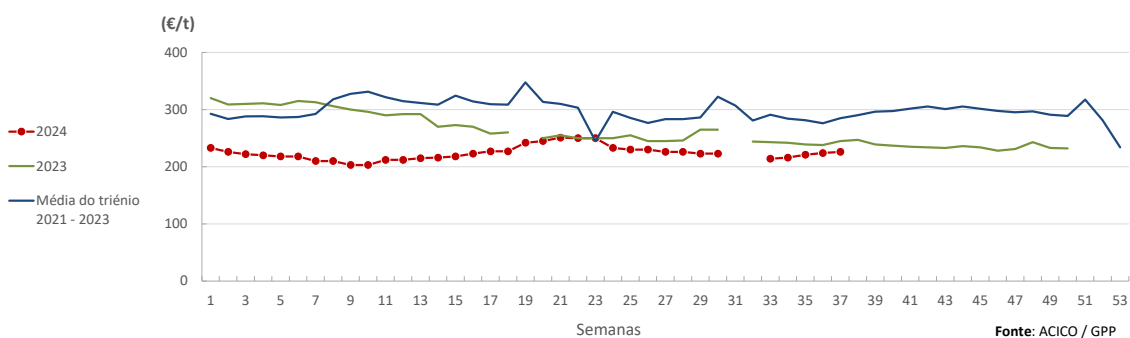
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



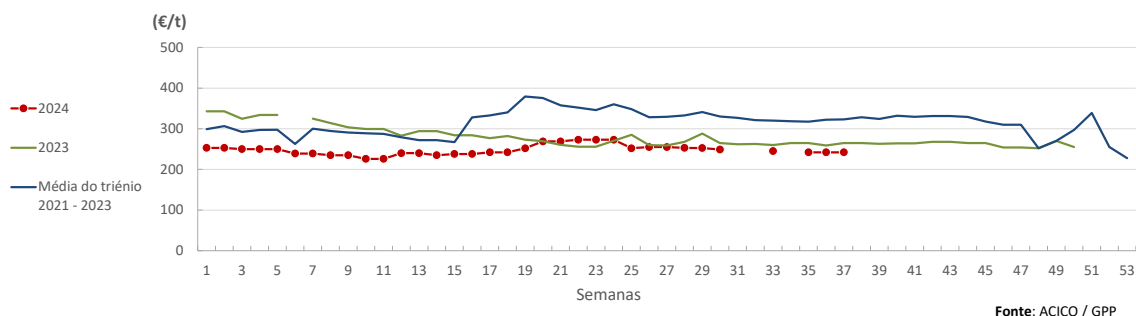
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

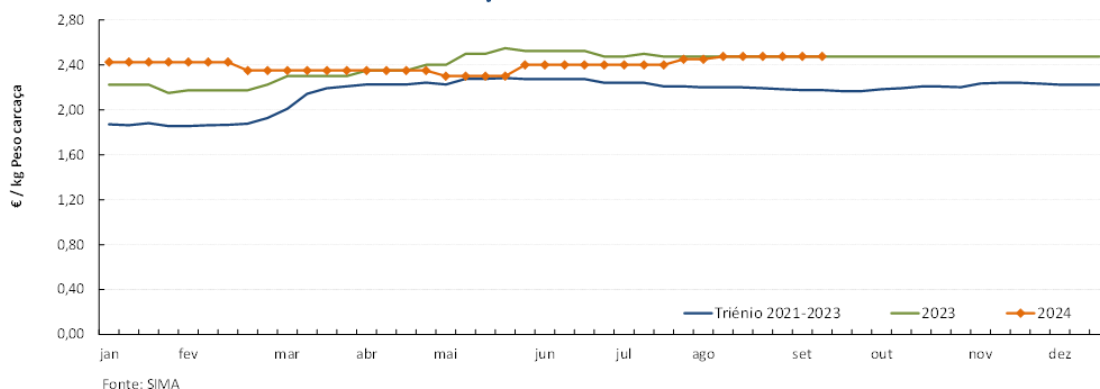
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada, tendo ambas diminuído um pouco nas duas últimas semanas. As vendas têm surpreendido pela positiva no início do mês de setembro. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

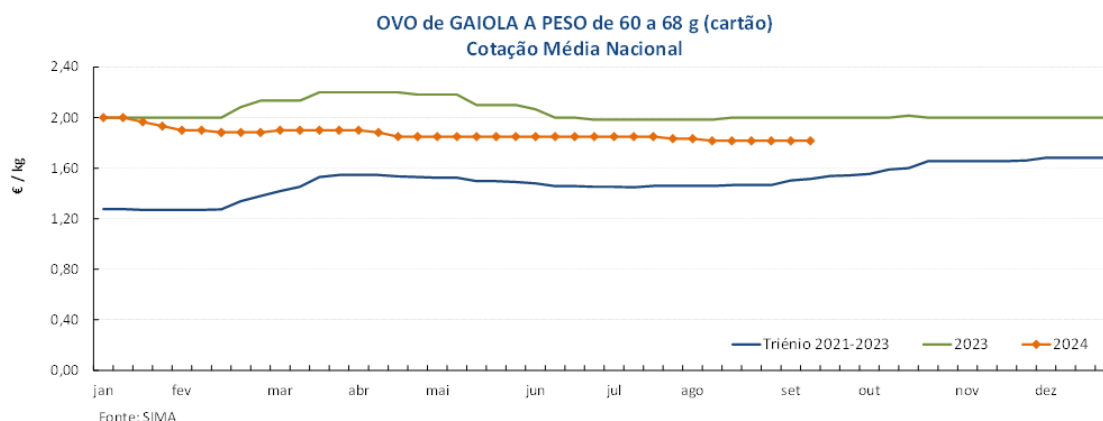
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura está equilibrada. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados nas duas áreas de mercado referidas e dos ovos de solo e ar livre na área de mercado da Beira Litoral. No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.

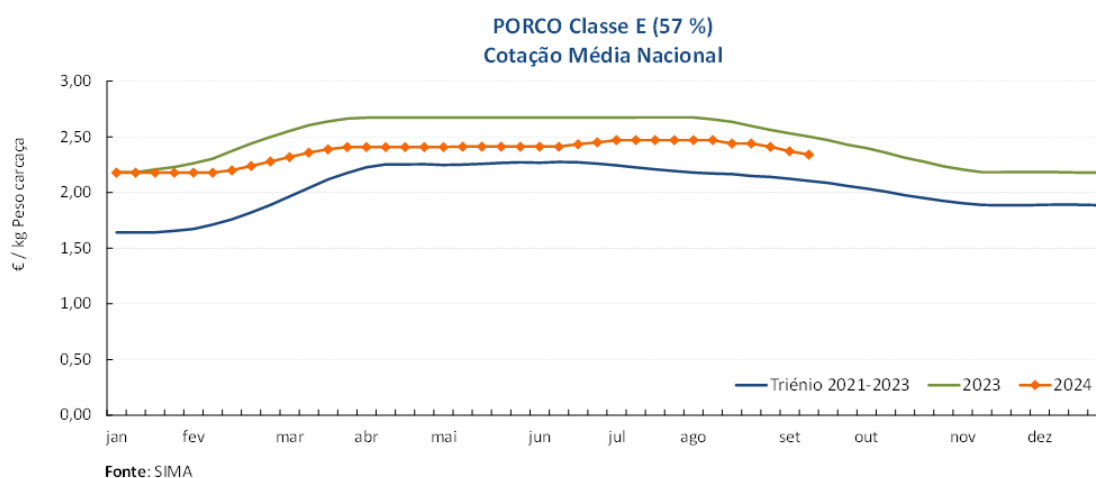


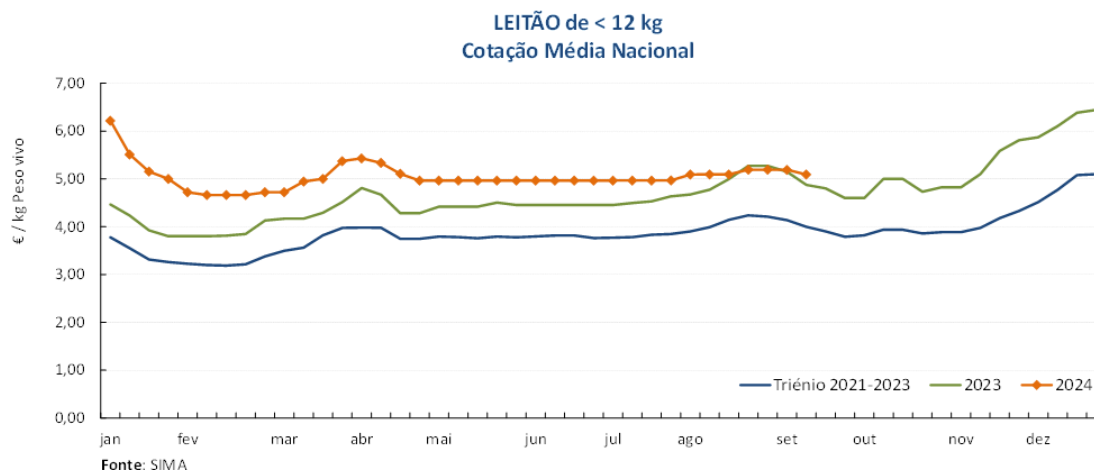
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-3 cêntimos / kg). O mesmo aconteceu às cotações médias nacionais dos leitões: <12 kg (-10 cêntimos / kg) e 19-25 kg (-5 cêntimos / kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 4 cêntimos / kg no Alentejo e 3 cêntimos / kg no Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior e Ribatejo e Oeste.

As cotações dos leitões baixaram no Alentejo: <12 kg (-42 cêntimos / kg) e 19-25 kg (-5 cêntimos / kg). Decréscimo das cot. mín. (-17 cêntimos / kg) e máx. (-42 cêntimos / kg) dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste.

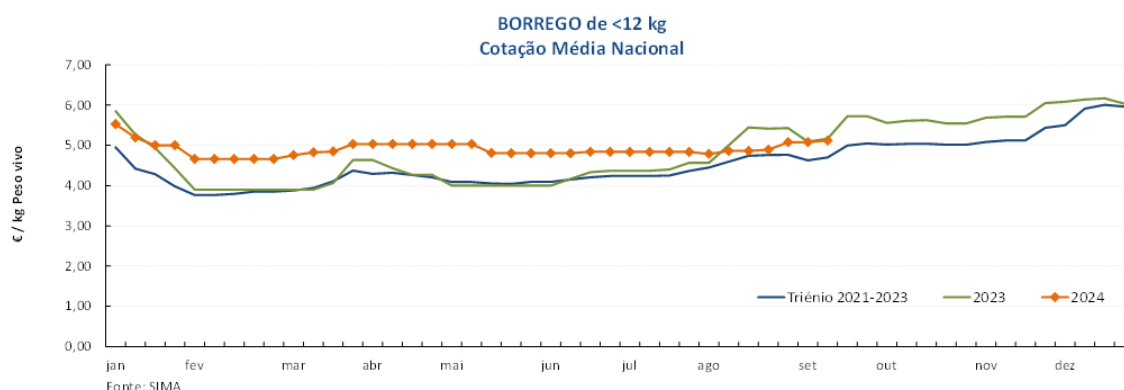




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um acréscimo das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+4 cêntimos / kg) e de >28 kg (+7 cêntimos / kg) e um decréscimo da dos borregos de 22-28 kg (-4 cêntimos / kg) em relação à semana anterior.

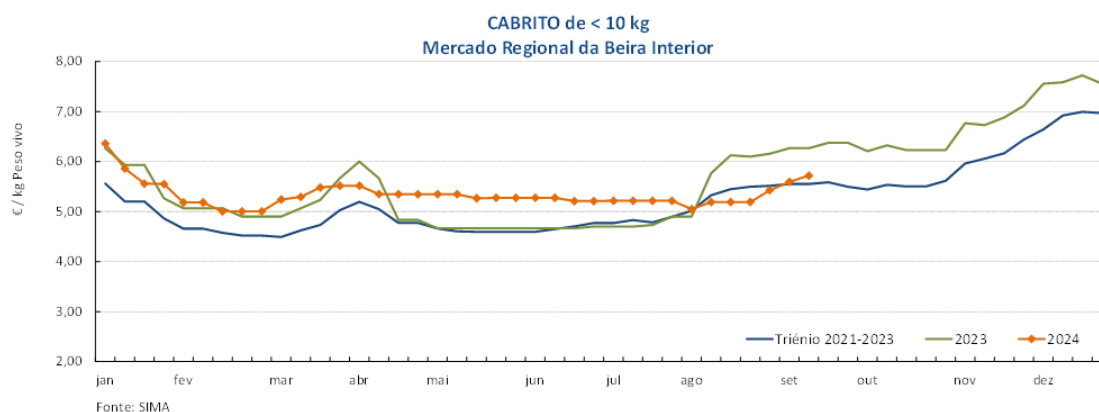
Na Beira Interior os borregos de <12 kg apresentaram uma ligeira subida nas áreas de mercado da Guarda (+10 cêntimos / kg, também para os borregos de 13-21 kg) e da Cova da Beira (+3 cêntimos / kg). No Alentejo os borregos de 13-21 kg desceram em Évora, Beja e Estremoz (-45 cêntimos / kg), os borregos de 22-28 kg baixaram em Estremoz (-10 cêntimos / kg) e subiram no Alentejo Litoral e Beja (+5 cêntimos / kg) e os borregos de >28 kg aumentaram no Alentejo Litoral, Beja, Estremoz e Évora (+5 a +17 cêntimos / kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+16 cêntimos / kg) e uma descida na região da Beira Litoral (-10 cêntimos / kg). Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg voltou a subir em relação à semana anterior na região da Beira Interior, pela 3ª semana consecutiva (+13 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg subiram nas áreas de mercado da Cova da Beira (+28 cêntimos / kg) e da Guarda (+10 cêntimos / kg); os cabritos de >10 kg também aumentaram na Guarda (+10 cêntimos / kg). No Alentejo os cabritos de >10 kg desceram nas duas áreas, Alentejo Norte e Estremoz (-20 a -25 cêntimos / kg). Descida das cot. mín. e máx. dos cabritos de <10 kg nas três áreas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-50 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V, 0,85 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram, 0,55 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 85,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 25,00 €/U, mas, a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,65 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,50 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 200,00 €/U; as

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 200,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja: a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentou 0,88 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 150,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,35 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,65 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V e 0,55 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 190,00 €/U, mas, a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 200,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 20,00 €/U.

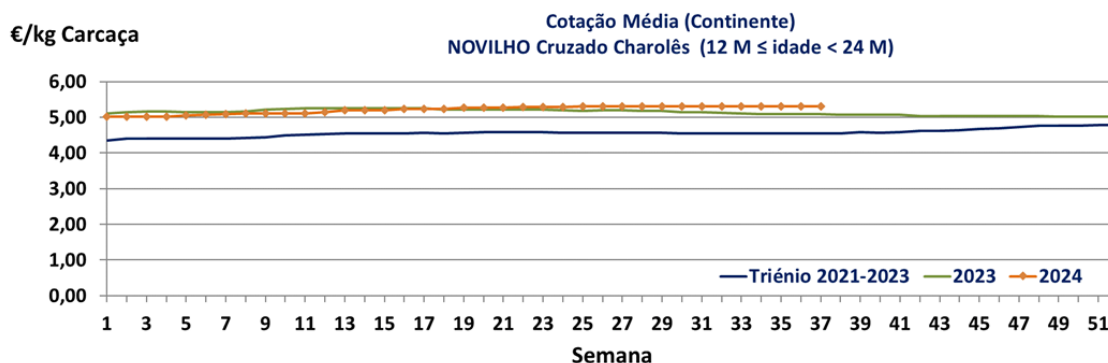
Na área de mercado Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,65 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,55 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 200,00 €/U.

Na área de mercado Évora: a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg C;

a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,02 €/kg V, 0,72 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,74 €/kg V, 0,16 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 250,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 64,00 €/U e 114,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima aumentou 39,00 €/U.

Na Região: a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg C; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,15 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,45 €/kg V, 0,16 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 114,00 €/U, mas, a cotação máxima aumentou 39,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram, 0,04 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

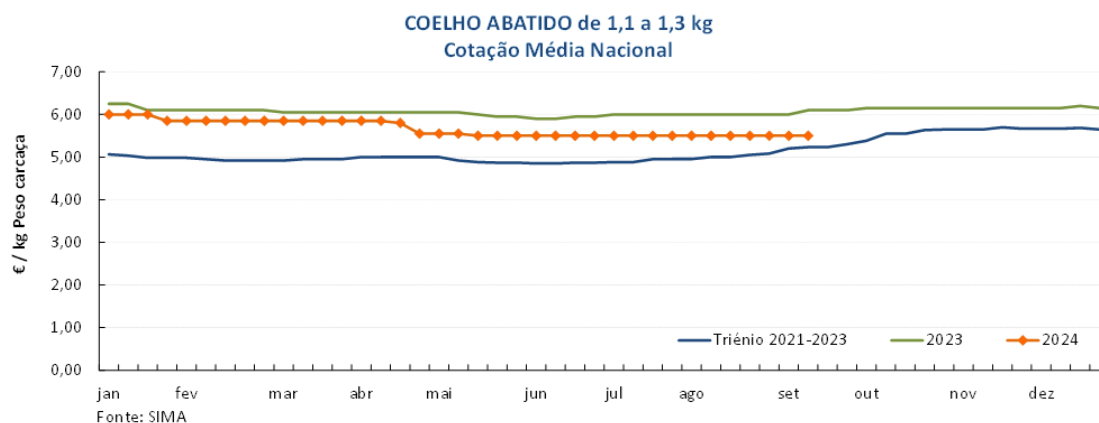


vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta é suficiente a satisfaz a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,26 para 43,17 €/100 kg). O preço desceu nos Açores (-0,8%; 39,14 para 38,83 € 100 kg) e manteve-se praticamente estável no Continente (+0,01%; 45,218 para 45,221 €/100 kg). Em relação a julho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-5,0 a -6,8%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em agosto, enquanto os preços da manteiga (-0,4%) e do queijo flamengo (-0,1%) desceram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (+2,4%), do leite em pó inteiro (+1,6%) e do soro (+1,3%). Em relação a agosto de 2023, deu-se uma subida generalizada (de +1,6% para o leite em pó inteiro a +32,1% para a manteiga), com exceção do queijo (-2,6%).

iii. Leite embalado UHT

Em agosto os índices de preço do leite UHT registaram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-1,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-5,7%), Meio Gordo (-4,7%) e Magro (-6,2%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.